

PESQUISA DATAFOLHA. São 37% aqueles que afirmam se sentir muito inseguros após escurecer

# Dois terços dos brasileiros têm medo de sair à noite nas cidades

» Quase dois terços dos brasileiros temem sair às ruas de suas cidades à noite. São 37% aqueles que afirmam se sentir muito inseguros após escurecer em relação ao que percebiam há um ano, e 27% os que dizem ter um pouco de insegurança.

É o que revela pesquisa do Datafolha feita nos dias 22 e 23 de março em 181 cidades. Foram ouvidas 2,556 pessoas com mais 16 anos, e a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

O instituto quis saber como anda a sensação de insegurança do brasileiro. Foram feitas duas questões acerca da percepção: o temor de frequentar ruas de sua cidade e de seu bairro, mais próximas das residências. O número dos que se sentem muito inseguros cai para 31% no segundo grupo.

Disseram se sentir um pouco inseguros em seus bairros 25%, equivalentes aos 27% que assim se sentem em relação à

cidade toda. Já iguais 23% nos dois grupos se dizem "mais ou menos seguros", enquanto 14% se sentem muito seguros nas suas cidades - ante 22% daqueles que dizem o mesmo sobre seus bairros.

O corte regional só traz diferença quando é avaliada a região Sul do país. Ali, 28% se dizem muito seguros em seus bairros à noite. Nas outras regiões, o índice varia de 20% a 21%. Na amostra populacional do Datafolha, são sulistas 15% dos ouvidos.

Mulheres (53% da amostra) temem mais as ruas de suas cidades no período noturno: 45%, ante 27% dos homens. Apenas 9% das entrevistadas se dizem muito seguras. Fazendo eco aos números de violência segmentados por raça, 42% dos pretos se sentem muito inseguros, ante 34% dos que se declaram brancos e 36%, de pardos.

A matéria na íntegra pode ser lida no site da *Gazeta*. (Igor Gielow/Folhapress)



Mulheres (53% da amostra) temem mais as ruas de suas cidades no período noturno

## NO RIO DE JANEIRO

### Justiça impõe multa por greve dos garis

» A Justiça do Trabalho atendendo pedido da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb), determinou na terça-feira (29) que o Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro (Siemaco-Rio) pague multa de R\$ 400 mil, por descumprimento da determinação contrária ao movimento paredista.

"O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) considerou gravíssimo o descumprimento da determinação de manter 100% do contingente da categoria trabalhando por tempo indeterminado, e deu prazo de 48 horas para o pagamento da multa sob pena de execução", informou a Comlurb em nota.

O TRT antecipou para ontem a audiência de conciliação. A companhia montou um esquema de contingência para fazer o trabalho prejudicado pela greve.

Em resposta à multa, o sindicato disse que a Comlurb tem sido intransigente e arrogante, na tentativa de sufocar financeiramente a entidade. (AB)

## Bolsonaro vai desobrigar uso de máscaras em repartições

Presidente Jair Bolsonaro deve baixar uma portaria até a sexta-feira (1º) desobrigando o uso de máscaras nas repartições federais do País

» O governo do presidente Jair Bolsonaro deve baixar uma portaria até a sexta-feira (1) desobrigando o uso de máscaras nas repartições federais de todo o País. Ela está sendo finalizada no Ministério da Saúde, que deve editar a medida.

O fim da obrigatoriedade vinha sendo defendido por Bolsonaro desde meados do ano passado, mas o ministro Marcelo Queiroga sempre insistiu que a medida seria tomada no momento certo, quanto a situação sanitária do país melhorasse e o equipamento de segurança não fosse mais crucial para evitar a disseminação

veloz do coronavírus.

Em junho do ano passado, o presidente chegou a anunciar que o Ministério da Saúde publicaria um parecer desobrigando o uso de máscaras - o que não aconteceu.

Uma nova investida foi feita no fim do ano, mas a chegada da variante Ômicron adiou uma vez mais os planos.

Agora, com média móvel de 217 mortes diárias no país, o menor patamar desde 19 de janeiro, e a população brasileira amplamente vacinada - cerca de 75% completaram a imunização com duas doses ou dose única -, a Saúde julga que che-

gou o momento de derrubar a obrigatoriedade do uso.

No dia 7 de março, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD-RJ), anunciou que o uso do equipamento de segurança não seria mais obrigatório sequer em locais fechados.

Dez dias depois, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB-SP) seguiu o exemplo, e divulgou a mesma medida, mantendo o uso no transporte público e em equipamentos de saúde, como ambulatórios e hospitais.

A flexibilização do uso das máscaras foi criticada por mé-



Presidente Jair Bolsonaro deve desobrigar uso de máscaras em repartições públicas até sexta; medida é alvo de discussão

dicos e especialistas, que ainda recomendam o uso e consideram o fim da obrigatoriedade precipitado. As comissões formadas por médicos de universidades como USP e Unicamp, por exemplo, seguem recomendando o uso em lo-

cais fechados de suas dependências. O médico Drauzio Varella afirmou, em artigo na Folha, que seria mais sensato que os governos aguardassem a confirmação de que a Covid-19 está controlada no País. (Mônica Bergamo/Folhapress)

## MAIS AGRESSIVA

### Pesquisa identifica variante do HIV

» Pesquisa divulgada pela Universidade de Oxford mostrou que uma variante do HIV, identificada como VB, encontrada em pacientes da Holanda, é mais transmissível e prejudicial à saúde. Uma pessoa morre por minuto no mundo por HIV, segundo a Unáids (programa das Nações Unidas criado em 1996, cuja função é a de criar soluções e ajudar nações no combate à Aids).

De acordo com Ricardo Vasconcelos, médico infectologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, isso ocorre porque "o HIV sofreu mutações em seu material genético original e essas mutações, que são mais de 300, modificaram de alguma forma as proteínas que o vírus usa para se replicar. A mudança permitiu que ele se tornasse mais ágil, possibilitando, ao infectar uma pessoa, atingir cargas virais mais altas e fazer mais cópias de HIV no organismo. Isso faz com que a doença tenha uma progressão mais rápida que o habitual. Quanto maior a carga viral, maior a transmissibilidade dessa pessoa". Ainda não há informações se essa variante chegou ao Brasil, mas já foi possível verificar que, apesar de sua agressividade, ela responde bem aos tratamentos atualmente existentes.

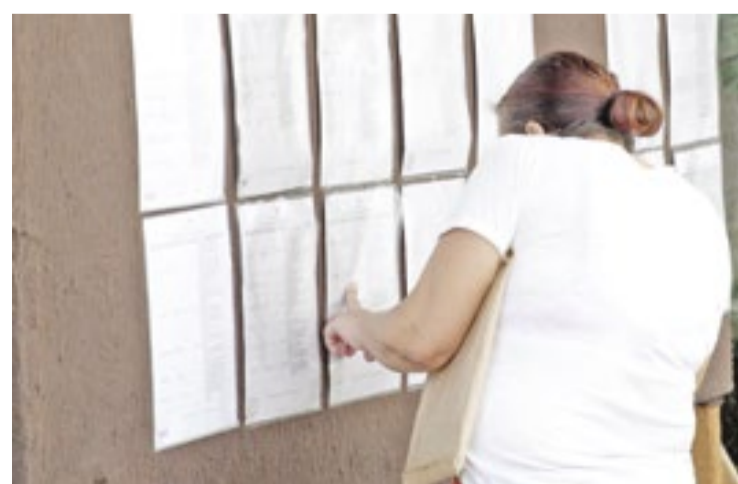
Hoje em dia, 38 milhões de pessoas vivem com HIV: desse total, 28 milhões estão em tratamento antirretroviral. Desde a década de 90, os retrovirais são utilizados, além de novos medicamentos, no tratamento. Para o infectologista, conter a doença não é tão difícil, mas conseguir diagnosticar todo mundo e conter a epidemia é mais complicado. Leia a matéria na íntegra no site da *Gazeta*. (Simone Lemos/Jornal da USP)

## Desemprego: 30% procuram vaga há pelo menos dois anos

» As dificuldades intensificadas pela pandemia elevaram a um patamar recorde a proporção dos brasileiros desempregados que buscam trabalho há pelo menos dois anos.

No quarto trimestre de 2021, período mais recente com dados disponíveis, 30,3% do total de desocupados no país estavam à procura de vagas por no mínimo 24 meses. Em termos absolutos, isso quer dizer que 3,6 milhões de um universo de 12 milhões de desempregados tentavam ingressar no mercado de trabalho, sem sucesso, havia dois anos ou mais.

É a primeira vez que a porcentagem rompe a barreira dos 30% na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Os números foram compilados pela consultoria IDados, a pedido da



3,6 mi de 12 milhões de desempregados tentavam uma oportunidade

Folha de S.Paulo.

A série histórica da Pnad, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), teve início em 2012.

No quarto trimestre daquele ano, os desempregados de

longo prazo (1,3 milhão) representavam 18,6% do contingente total em busca de trabalho no Brasil (6,7 milhões).

A pandemia começou a provocar restrições no país no final do primeiro trimestre de

2020. Assim, dificultou a busca por vagas de quem já estava sem atuar antes da crise, segundo economistas.

"As pessoas que entraram no desemprego antes da pandemia estão tendo mais dificuldades para sair. Há muito impacto da crise para o número ter ido para cima", diz o pesquisador Bruno Ottoni, da IDados.

"É uma situação bastante ruim para o trabalhador. Quanto mais tempo ele permanece sem emprego, mais difícil fica retornar para o mercado. Na hora de contratar, o empregador costuma dar preferência para quem está há menos tempo desempregado", completa.

Mulheres e negros formam maioria De acordo com microdados da Pnad Contínua levantados pela IDados, as mulheres representavam 62,6% (quase 2,3 milhões) do total de brasileiros que enfrentavam o desemprego de longa duração no quarto trimestre de 2021 (3,6 milhões).

A matéria completa no site da *Gazeta*. (Leonardo Viceli/Folhapress)

## Luciano Hang desiste de candidatura

» O empresário catarinense Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, divulgou ontem em uma transmissão em suas redes sociais que não será candidato ao Senado pelo estado de Santa Catarina.

Hang é um dos principais aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) no meio empresarial e há cerca de cinco anos se tornou uma espécie de ativista político conservador.

Desde o ano passado, o empresário vinha sendo sondado por partidos de Santa Catarina para concorrer ao Senado. Pesquisas de opinião colocavam como favorito à disputa.

Hang afirmou que tomou a decisão de não concorrer ao Senado pensando na sua família e nos 22 mil funcionários da rede de lojas Havan. (João Pedro Pitombo/Folhapress)

